

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Objetivos

Definir uma abordagem sistemática para identificar, analisar, responder e monitorar riscos que possam impactar o sucesso do projeto acadêmico que visa propor uma solução integrada para eliminar o retrabalho entre os sistemas PGD e SCOPI no IFPE.

Projeto Gestão de atividades do trabalho remoto - IFPE

Data Registro 03/07/2025

Responsável (da parte cliente): Marco Antônio Eugênio Araújo

Responsável (da parte do projeto): Victoria Luquet Tewari

Risk Breakdown Structure (RBS)

1. Riscos Aceitos Passivamente	1.1 Riscos Externos	1.1.1 Restrições institucionais do IFPE: A falta de apoio formal ou mudanças de prioridade podem dificultar a execução e entrega do projeto.
		1.1.2 Não divulgar informações chave para o mapeamento correto da solução.
	1.2 Riscos Externos Imprevisíveis	1.2.1 Mudanças de legislação
2. Riscos de Gestão	2.1 Gerenciais	Inexistente
	2.3 Custos	Inexistente
	2.4 Recursos	Possível indisponibilidade de tempo dos integrantes durante o semestre letivo pode afetar o andamento e cronograma do projeto.
3. Riscos Legais	3.1 Contratos	Inexistente (projeto acadêmico, sem vínculo jurídico formal com o IFPE)
	3.2 Reclamações de Terceiros	Inexistente
	3.3 Reclamações Contra Terceiros	Inexistente

4. Riscos Técnicos	4.1 Mudanças nos Materiais	4.1.1 Mudanças nos sistemas PGD/SCOPI: Atualizações inesperadas podem quebrar a automação baseada em RPA, exigindo reconfiguração rápida.
	4.2 Performance	Possíveis atrasos ou falhas na execução dos fluxos automatizados (ex: RPA travando ou dashboards demorando a carregar), afetando a experiência dos usuários finais.
	4.3 Complexidade da Solução	4.3.1 Dificuldade na automação e estruturação do hub: Interfaces ou fluxos mal definidos podem gerar erros ou dificultar entendimento pelos usuários finais.
Qualificação dos riscos		
Escala de probabilidades		
Baixa	20%	A probabilidade de ocorrência do risco pode ser considerada pequena ou imperceptível
Média	40%	A probabilidade de ocorrência do risco pode ser considerada razoável e tem uma boa chance de acontecer
Alta	80%	O risco é iminente e tem muita chance de acontecer
Escala de impactos		
Muito Baixo	5%	Nenhum impacto significativo
Baixo	20%	Impacto de 6% sobre o orçamento
Média	40%	Impacto de até 12 % sobre o orçamento
Alta	60%	Impacto de até 18 % sobre o orçamento
Muito Alto	80%	Impacto acima de 18 % sobre o orçamento
Reserva financeira para gerenciamento de recursos humanos		
Tipo de reserva	Valor da Reserva	Quem aprova o uso
Reservas de contingência (para Riscos Identificados): são reservas destinadas exclusivamente ao gerenciamento de riscos previstos no projeto, não podendo ser feito uso delas para outra finalidade.	15%	Victoria Luquet Tewari
Reservas para gerenciamento (Riscos Não Previstos): são reservas exclusivas para riscos não	5%	Victoria Luquet Tewari

previstos e somente a gerência Sênior pode fazer uso delas para tratar riscos ocorridos neste projeto.		
Frequência de avaliação dos riscos		
Revisão semanal junto ao progresso do cronograma. Atualização do plano em caso de surgimento de novos riscos ou mudança de impacto/probabilidade.		
Frequência e critérios para atualização deste plano		
<p>O Plano de Gerenciamento de Riscos será atualizado apenas se algum dos critérios forem atendidos.</p> <p>Critérios para atualização:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação de novos riscos: qualquer novo risco identificado durante as etapas do projeto (ex: testes de RPA ou reuniões com stakeholders) será registrado e avaliado. 2. Mudanças significativas no escopo, cronograma ou recursos: caso haja alterações relevantes nas entregas ou na equipe. 3. Ocorrência de riscos previstos: se algum risco se materializar, o plano será atualizado para refletir a resposta adotada e o impacto real. 4. Solicitação dos stakeholders principais: se membros da alta gestão do IFPE ou setores envolvidos solicitarem revisão, será feita uma reavaliação completa. 		
Elaborado por: Victor Silva Marques de Oliveira		
Aprovado por: Victoria Luquet Tewari		

